**Área temática:** Ciências da Saúde

**Perfil Epidemiológico do Câncer em pacientes de Mossoró e Região**

Bruno Rodrigo Simão, Letícia Gabriele Marcolino da Silva

O câncer é considerado a segunda doença que mais afeta as pessoas e com o maior número de óbitos no mundo. Em Mossoró, no ano de 2016, houve a maior taxa de incidência de câncer na região, com um total de 1143 novos casos e 107 óbitos. Há fatores que estão associados ao aumento dos casos de câncer, dentre eles podem estar riscos ambientais, idade, localização geográfica, hereditariedade e estilo de vida.  Infere-se, assim, a possibilidade de se empregar meios que afastem estes fatores de risco e, em consequência, diminuam a incidência do câncer na região. Portanto, é de grande importância o estudo da epidemiologia e dos fatores de risco do câncer, porém, atualmente, existem poucos estudos sobre esse tema no Brasil. No intuito de contribuir na formação de estratégias para o controle do câncer nessa população, esse estudo tem como objetivo caracterizar um perfil epidemiológico dos pacientes com câncer tratados pela LMECC, encontrando relações de causa e efeito, bem como associações com os diferentes agentes e fatores ocasionadores da doença, ou seja, identificar os fatores de risco (como histórico familiar, alcoolismo, entre outras) que aumentam a incidência do câncer. Foram realizadas a coleta dos dados dos prontuários da LMECC. Em seguida foi realizada uma análise exploratória dos dados, uma análise estatística pelo método de agrupamento hierárquico, de forma a obter a identificação da relação entre as variáveis estudas e a incidência do câncer. Por conta de atrasos que aconteceram no decorrer da pesquisa, não foi possível a finalização das análises, faltando ainda as interpretações técnicas de profissionais especializados e o melhoramento nos resultados das análises já obtidas. Foram obtidas amostras de 82 pacientes, para o ano de 2018. Em relação aos resultados das análises, observou-se que as variáveis HISTFAM (histórico familiar) e PROCEDENC (Município de residência) não foram significativas na análise de variância, logo é possível que as mesmas não tenham importância na determinação dos grupos de formados. Com a retirada dessas variáveis não significativas percebeu-se que pela análise de variância multivariada há uma diferença significativa entre os grupos de pacientes. Pelos resultados do presente estudo, ainda não se tem uma conclusão final sobre o estudo, pois os componentes formados guardam pouca variância. Isto pode ser um indicativo de que outras variáveis mais importantes e que não estão presente no banco de dados, precisam ser incluídos e estudados com mais detalhes. O estudo continuará trabalhando os dados disponíveis, através da redução de variáveis e formações de novos grupos, bem como a integração com médicos especialistas que possam colaborar com as aplicações e conclusões práticas desses resultados.

**Palavras-chave:** Câncer, Fatores de Risco, Perfil Epidemiológico, LMECC, Análises.

**Agência financiadora:** Bolsista IC – PIBIC - LIGA.